

Título: Horta vertical medicinal: Semear é vida – o uso de fitoterápicos para uma saúde sustentável

Nome do aluno: Juliana Arrabá da Silva

Nome do orientador: Mariana Cristina Lobato dos Santos Ribeiro

Introdução

A Unidade Básica de Saúde da Estratégia Saúde da Família Parque da Lapa é localizada na zona oeste de São Paulo, no bairro Vila Leopoldina. A unidade possui cerca de 17.000 pessoas e 6.000 famílias cadastradas (SIAB, set. 2016). É uma unidade que em seu território de abrangência possui diferentes classes, situações e determinantes sociais importantes para o processo saúde-doença como: doenças infectocontagiosas, falta de saneamento básico, poluição do meio ambiente, abuso de drogas ilícitas e lícitas, desnutrição, baixa renda e baixa escolaridade.

Assim como em outros bairros das grandes cidades de São Paulo, o bairro da Vila Leopoldina possui diversas oportunidades, assim como também fragilidades e desafios. Podemos citar como principais problemas a poluição do ar, água (de seus principais rios, como o rio Pinheiros e Tietê) e solo (locais sem saneamento básico ou sistema de coleta de lixo), entre outras situações. Esses aspectos interferem diretamente na qualidade de vida das pessoas e reforça a importante relação entre saúde e meio ambiente (FREITAS, PORTO, 2006; NOVAES, 2016).

Na cidade de São Paulo já existem diversas Unidades de Saúde preocupadas com o processo saúde-doença da população quando envolvida diretamente com o meio ambiente. Muitas possuem experiências exitosas como a criação de projetos sustentáveis de coleta de água pluvial para reuso na unidade, montagem de hortas verticais ou horizontais, coleta de materiais recicláveis que são utilizados em oficinas de artesanato com a comunidade, ações de coleta de lixo e conscientização da população sobre doenças como a Dengue, ações diretas em Cooperativas de reciclagem de lixo fazendo orientação sobre a saúde da população em geral e a do próprio trabalhador. Todas essas ações são realizadas intersetorialmente dentro da unidade envolvendo o Programa Ambiente Verde e Saudável (PAVS), os Agentes Comunitários de Saúde, equipe médica e de enfermagem, equipe de farmácia, equipe de limpeza e a Gerência da unidade, fazendo com que a população esteja mais envolvida e disposta a participar das ações e tenha acesso a diversos níveis de conhecimento e trocas de experiências (SATO, 2004; UNESCO, 2007).

Diante destas realidades a UBS/ESF Parque da Lapa idealizou a “Horta Vertical Medicinal – Semear é vida”. A ideia surgiu da identificação do grande número de garrafas pets que são descartadas pela comunidade, pelo intenso interesse da equipe médica em incluir no tratamento convencional as medicações fitoterápicas e pela necessidade constante em inovar as atividades oferecidas aos moradores do território da UBS visando também a melhoria do meio ambiente em que vivemos, oferecendo a eles a oportunidade do aprendizado de técnicas de plantio, cultivo e uso das medicações em grupos na unidade. Para tanto, a equipe de Farmácia, juntamente ao PAVS e equipe médica criaram o projeto para construção da horta vertical medicinal utilizando garrafas pets coletadas e trazidas à unidade pela própria comunidade, caixotes de madeira ou estrados arrecadados do CEAGESP, assim como as sementes ou mudas das plantas que serão cultivadas, escolhidas com critérios determinados e com fins terapêuticos justificados dentro dos tratamentos dos pacientes.

Objetivo Geral

Esta proposta teve como objetivo principal utilizar a horta vertical como espaço de promoção do contato dos moradores do entorno da UBS/ESF Parque da Lapa com o meio ambiente, estimulando um encontro interdisciplinar, ao mesmo tempo em que se promove a sensibilização ambiental, saúde, bem estar, convívio social e novas técnicas de que podem ser replicadas em outros locais, inclusive em domicílio.

Objetivos específicos

- Promover a melhoria da saúde física e mental dos moradores do território da UBS/ESF Parque da Lapa
- Implantar tratamento fitoterápico coadjuvante aos tratamentos médicos convencionais
- Promover o cuidado com o meio ambiente no território da UBS/ESF Parque da Lapa

Método

Local: UBS/ESF Parque da Lapa. Município de São Paulo.

Público alvo: Moradores do entorno da UBS/ESF Parque da Lapa

Ações

1 – Divulgação e sensibilização dos profissionais da UBS: será realizada reunião geral com todos os profissionais da UBS com o objetivo de apresentar o projeto, mostrar a importância da criação da horta vertical medicinal e quais os benefícios que o projeto trará à unidade e aos moradores.

- Lista de presença na reunião e ata aberta para o projeto para registro da realização da reunião;
- Esta etapa será realizada pelo idealizador do projeto;
- A equipe multiprofissional deve participar desta reunião;
- Será apresentado projeto utilizando recursos audiovisuais, fotos de projetos semelhantes de outras unidades;
- Ficha de inscrição para o grupo de trabalho, que deverá ser entregue a todos os profissionais interessados em integrar a equipe;

2 – Criação do grupo de trabalho: recrutar profissionais interessados em fazer parte do grupo de trabalho dentro das diferentes profissões a partir das fichas de inscrição entregues na reunião geral.

- Registrar em ata própria a composição do grupo de trabalho;

3- Será montado a partir da equipe montada cronograma de trabalho.

- Conter datas prévias de reuniões para o grupo de trabalho (trabalhadores e moradores que integrarão o grupo);
- Conter datas para o processo de sensibilização dos usuários;
- Conter datas e locais para busca de parcerias na região;

- Montar escala com os integrantes do grupo de trabalho para apresentação do projeto nos diversos grupos de atendimento da unidade;
- Conter datas para montagem da estrutura da horta na unidade;
- Conter datas para o plantio;
- Realizar divisão de tarefas entre os integrantes do grupo de trabalho e registrar no cronograma;
- Cada etapa do projeto deve conter o prazo para realização. Estima-se que em três meses a partir do início do projeto a horta vertical medicinal estará pronta.

3 – Sensibilização dos usuários da UBS: a equipe de trabalho passará em grupos de atividades diversas na unidade para apresentar o projeto aos usuários e convidá-los a entrar para o grupo de trabalho da horta. Nesta etapa será exposto aos moradores quais os objetivos e benefícios com a montagem da horta e participação do grupo.

4 – Arrecadação de garrafas pet: será solicitado aos moradores que levem à unidade garrafas pet de 2 litros ou mais usadas para a montagem da horta;

- Esta etapa acontecerá nos grupos para sensibilização dos moradores em participar do projeto e através de cartazes espalhados na unidade e nos locais onde são realizados grupos com moradores;

5 – Busca de parcerias: a equipe de trabalho fará busca de parcerias em empreendimentos no entorno da UBS para arrecadação de materiais para a montagem da estrutura da horta e de sementes para o plantio.

6 – Estruturação da horta devidamente planejada com o local adequado para a montagem, plantio e manutenção da horta.

7 - Criação das propostas de trabalho para os grupos com a comunidade, como técnicas de montagem de horta vertical, técnicas de plantio e colheita, técnicas de manutenção da horta, temas a ser abordados após horta pronta sobre os benefícios de cada planta medicinal plantada e os grupos de “rodas de chá”;

8 – Check-list para verificação do cumprimento das etapas.

Avaliação / Monitoramento

1 - Será utilizado questionário destinado aos usuários da UBS e aos profissionais para avaliação da satisfação em ter uma horta vertical medicinal na UBS, avaliando:

- o grau de eficiência do projeto com relação à prescrição das plantas medicinais pela equipe médica;
- o uso das plantas medicinais e benefícios alcançados pelos usuários da UBS e sua satisfação em participar do grupo;
- a satisfação dos profissionais da unidade em ter o projeto implantado na unidade;

3 – Indicadores de desempenho:

- quantidades de usuários participantes do grupo;
- quantidades de usuários em uso de plantas medicinais;
- quantidades de grupos realizados;
- quantidades de médicos prescritores que aderiram ao projeto;

4 – Reunião geral com todos profissionais da unidade para apresentação do andamento do projeto implantado e colher novas idéias e propostas para a continuação da horta.

Resultados esperados

O projeto apresentado deverá trazer à comunidade e os médico prescritores da UBS/ESF Parque da Lapa uma nova forma de tratamento através de plantas medicinais para enfermidades mais simples e corriqueiras evitando o uso de medicamentos, deverá trazer maior interação e vínculo entre profissionais e moradores, proporcionará aos moradores novo método de terapia ocupacional e a oportunidade de replicar os ensinamentos sobre a montagem de horta na sua residência e o uso das plantas medicinais em casos simples na própria família.

Os resultados obtidos poderão ser analisados a partir das avaliações feitas pelos profissionais e pelos usuários e pelas novas idéias que surgirão após apresentação dos resultados obtidos.

Referências

FREITAS, Carlos Machado de; PORTO, Marcelo Firpo. *Saúde, ambiente e sustentabilidade*. 1. Ed. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, 2006.

NOVAES, Miriam Morata. *Hortas urbanas – Um exemplo a ser seguido*. 2012.
Disponível: <http://www.recriarcomvoce.com.br/blog_recriar/hortas-urbanas-umexemplo-a-ser-seguido/>.
Acesso em: 1 set. 2016.

SATO, Michele. *Educação Ambiental*. São Carlos: Editora Rima, 2004.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. *Vamos cuidar do Brasil: conceitos e práticas em educação ambiental na escola*. Brasília: UNESCO, 2007.